

MULHER GUERREIRA

Ela mostra todos os dias que nenhuma adversidade a pode derrubar.

Ser mulher é ser alguém que carrega na sua essência a luz da vida, a esperança do amanhã, o calor do amor.

Ser mulher é ser mãe, é ser amiga, é ser companheira.

Ser mulher é ser guerreira!

E mulher guerreira é aquela que dia a dia trava batalhas silenciosas, invisíveis, simples e complexas. Que abala tudo quando pisa o chão, que acalma com seu colo, que amolece com sua ternura e vence com sua paciência.

Mulher guerreira é aquela que rasga o corpo e a alma por amor à vida, por um amor maior, por um filho, e que levanta o rosto e o corpo marcados com orgulho para o mundo ver.

Ser mulher guerreira é ter um coração que bate por várias vidas ao mesmo tempo, que parte várias vezes em uma mesma vida, que sangra de dor, de ansiedade, de medo e continua batendo de amor e esperança.

Lembre-se sempre: Você é especial para alguém .

Mulheres... as flores vão chegar num dia qualquer, apenas para informar-lhes como vocês são especiais para alguém. Assim... sem um motivo ou data especial. Amar é mudar a alma de casa, é surpreender! Ah, essas mulheres!

Homenagem a todas as mulheres que dia a dia estão aí firmes e fortes com todo sentimento de gratidão por mais um dia de sol, ou de chuva, um dia feliz ou um dia nem tão feliz! Mas com a permissão do Criador de mais um dia abrir os olhos e dizer: Obrigado Mestre por mais um dia! **S**

REFERÊNCIAS:

- www.mundodasmensagens.com
- www.pensador.com

Por: **Mônica de Albuquerque Costa**
Trabalhadora da Secretaria e Aluna do curso Educação
Evangélica na Seara Bendita

Diagramação: **Joaquim Roddil**





Aceitação

"Não permita que a ansiedade lhe desgaste as forças ante os problemas da vida. Numa simples construção, a serenidade e a disciplina nos fornecem diretrizes de atitude e proveito.

A pedra submeteu-se ao martelo e fez-se alicerce.

A madeira aguentou o serrote e converteu-se em utilidade do piso ao teto.

O barro suportou o fogo e ergueu-se em alvenaria.

O minério passou pelo calor de tensão alta e produziu o aço que estrutura a segurança.

O fio deixou-se prender e transformou-se em condutor de energia."

(Livro Respostas da Vida, de André Luiz).

Por: **Nayara Mariano**

Aluna do primeiro ano do curso de Educação Evangélica da Seara Bendita.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Logo ao pronunciar em voz alta a palavra aceitação, visualizei perplexa o chão de fotografias em preto e branco. Milhares delas. Algumas estavam mais velhas que outras, possuíam formatos diversos e notei, para meu espanto, que quanto maior era seu tamanho, mais me incomodava o que retratava.

O chão da alma estava, então, lavado de papéis de memória. Quanto mais arraigado tivesse o perdão nas imagens, menos nítidas ficavam. Algumas delas, todavia, tolhiam meus avanços morais com a mesma facilidade pela qual me arrancava de tardes de sol agradáveis, para sentar-me no mesmo piso gelado e tomar sob o colo as velhas ilustrações de guerra. Eu já nem sabia as datas delas, algumas, ainda da infância, me causavam certa ânsia, desânimo e eu noto que... Faz tanto tempo.

"Jogai sobre Ele todas as vossas ansiedades", me aconselhou as palavras de Pedro mentalmente naquela quarta-feira. E, eu, no esforço "Severino", arranquei-me do cenário para lhe prestar atenção. Disse a ele, igualmente surpreendida: "Você jogou?" A retórica da questão me presenteou com silêncio.

ACEITAÇÃO. OBDIÊNCIA. HUMILDADE.

Todas essas palavras são frutos correspondentes ao sucesso das "leis divinas", aplicadas na vida cotidiana. Forçosamente, buscava enumerar as coisas que eu poderia modificar. Um passo de cada vez. Uma circunstância por dia, talvez, no

mais mesquinho dos sentimentos derrotistas, uma virtude por encarnação. Uma apenas.

Então, a pedra submeteu-se ao martelo. Em prece, cansada, perguntei a Ele por onde começar e aquela voz tão conhecida me falou baixinho:

Aceite, por fim, que escolheste o lugar onde está hoje. Não somente o planeta, mas o País, a cidade e sua família. Aceite, então, o seu nome, porque ansiastes por escolhê-lo e vibrou, junto a mim, ao pronunciar-lo pela primeira vez. Aceite seu corpo físico como veículo de metamorfose constante e presente divino de resgate. Cuide dele com o mesmo esmero que verifica todas essas suas fotografias...

Aceite o seu emprego, que foi fruto das suas conquistas. Que é instrumento da sua evolução moral. Que faz parte da "lei do trabalho" e que te traz sustento no mundo corpóreo e se sua mente teimar em rejeitar esta aceitação mova-se, lembrando que a mente é tão flexível quanto à plasticidade do seu perispírito.

Faça as pazes com seus erros, aceitando que a perfeição é uma dádiva de Deus e que no caminho da perfectibilidade, todos nós ainda teremos oportunidade de corrigi-los.

Aceite, por fim, que submeter-se ao martelo é infinitamente menos doloroso que ser envergado por ele. Não há como retroceder no processo evolutivo, portanto, não recue sua tarefa atual sob nenhum pretexto. **S**